



Balta Lelija

7 de junho de 2022
Os dons do Espírito Santo:
“O dom da fortaleza”

Aqueles que seguem regularmente estas meditações diárias saberão que normalmente o dia 7 de cada mês estava reservado para uma meditação sobre Deus Pai. Entretanto, a partir de hoje estamos abrindo um novo espaço chamado "3 minutos para Abba", no qual ofereceremos a cada manhã um breve impulso que nos ajudará a conhecer, honrar e amar o Pai Celestial. Portanto, todas as pessoas que desejam aprofundar sua relação com Deus Pai, são cordialmente convidadas a se unir ao seguinte canal de Telegram: <https://t.me/tresminutosparaabba>

Também convidamos aqueles que se sentem chamados a honrar de forma especial a Primeira Pessoa da Santíssima Trindade a juntar-se à "Família de Abba", simplesmente enviando um e-mail com seu nome e o país de origem para o seguinte endereço: contact@jemael.org

Continuemos, então, com o próximo dom do Espírito Santo: a fortaleza.

“Quando um homem forte guarda armado a sua casa, estão em segurança os bens que possui.” (Lc 11,21)

O dom da fortaleza robustece a alma para que ela seja cada vez mais corajosa no serviço do Senhor. Dá-nos a força para seguir as moções e os impulsos do Espírito Santo, para aceitar tudo e para querer tudo o que Deus quer.

A virtude da fortaleza atinge seus limites quando é confrontada com as maiores exigências da vida espiritual. Pode acontecer, por exemplo, que queiramos nos entregar totalmente a Deus, mas ainda temos medo de nos desprender por completo e de nos abandonar inteiramente a Ele. Embora reconheçamos o que Deus quer de nós, e em princípio nós mesmos também o queremos, somos fracos demais para realizá-lo. Então Deus intervém diretamente com o espírito de fortaleza, ajudando-nos assim a dar os passos decisivos. Desta forma, a alma fortalecida fica pronta para fazer a vontade do Pai, mesmo à custa de grandes sacrifícios.

Devido à nossa natureza fraca, a virtude da fortaleza se mostra insuficiente. O dom da fortaleza, pelo contrário, pode nos fortalecer permanentemente para perseverarmos no bem e

nos fazer dispostos a assumir os grandes sacrifícios que isso pode acarretar: por exemplo, confessar a fé em um mundo hostil a Deus, manter a moral cristã em um ambiente de crescente imoralidade, permanecer fiéis à doutrina e à prática tradicional da Igreja, mesmo quando tudo parece desmoronar-se, estar prontos até mesmo para o martírio....

Deus quer almas corajosas, que, ao mesmo tempo, estejam livres de qualquer tipo de presunção ou espírito aventureiro. Enquanto estas últimas atitudes se baseiam com otimismo na natureza humana, a alma corajosa confia na força de Deus. Ela está bem consciente de sua própria fraqueza, e precisamente por esta razão coloca toda sua esperança no Senhor. Ela tem compreendido que mesmo a virtude da fortaleza por si só não é suficiente para permanecer firme no caminho de Deus sempre e sem vacilar.

Assim, ela pede o auxílio do espírito de fortaleza e o recebe com gratidão, de forma que sua humildade também se reforça. Tal alma está cheia de uma sede ardente de santidade e não tem espaço para qualquer rejeição da graça. Tem sempre a impressão de que o que ela faz por Deus ainda é muito pouco. A sede pela glória de Deus arde nela e está sempre pronta para assumir novos e grandes sacrifícios e esforços.

Com o dom da fortaleza, a vida espiritual torna-se constante e perseverante, e a obediência mais pronta para seguir as instruções do Senhor conforme se apresentam à alma. Os deveres de estado são cumpridos mais conscientemente, e o mesmo se aplica às obrigações religiosas na vida consagrada. A inconstância é superada e a pessoa inteira se torna mais estável e perseverante. Desta forma, ela também será capaz de ajudar os outros em suas fraquezas.